

Frente Sindical quer travar compra de serviços

Função Pública

— A Frente Sindical denunciou ontem os “falsos congelamentos” de admissões na Administração Pública e pediu que seja proibido recorrer à aquisição de serviços durante três anos após a saída de funcionários públicos.

Na apresentação do caderno reivindicativo que vai ser levado ao Governo já este mês de Setembro, o presidente do Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado (STE), uma das seis organizações que integram a Frente Sindical, pediu mais transparência no que se refe-

re aos números da Função Pública e salientou que a regra “saem 2, entra 1” está a ser um incentivo à aquisição de serviços. As propostas da Frente Sindical incidem ainda na integração dos trabalhadores em mobilidade especial, revisão de carreiras e mudança de regras nas avaliações de desempenho e nas posições remuneratórias.

Os sindicatos do sector pedem ainda um aumento salarial de 2% em 2011, em linha com o valor previsto para a inflação do próximo ano, tendo em conta a perda de poder de compra dos funcionários públicos nos últimos anos. ■